



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
Pró-Reitoria de Graduação  
End: Av Antônio Carlos, 6627 – Reitoria – 6º andar  
CEP: 31270-901 – Belo Horizonte – MG  
Fone: 3409-4056 / 4057 - E-mail: [diretoriaacademica@prograd.ufmg.br](mailto:diretoriaacademica@prograd.ufmg.br)

## PLANO DE ENSINO – ENSINO REMOTO EMERGENCIAL-2021/1

### DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

---

**Departamento:** Antropologia e Arqueologia

**Título da atividade acadêmica curricular:** Tópicos em Antropologia: Gênero, sexualidades e outros marcadores sociais da diferença  
**Código:** ATP042

**CH Total:** 60 CH Teórica: 60 CH Prática:

**Natureza:** ( ) obrigatória ( X ) optativa - **Número de vagas:**

**Professor(a):** Sabrina Deise Finamori. (A disciplina contará com a participação especial do professor Leandro de Oliveira ao longo do semestre).

**Dia/horário:** Sexta: 19h-22:40

---

### EMENTA

*ATP 042 - Optativa de conteúdo variável*

Gênero, sexualidades, raça, geração, raça. Colonialidade, raça, gênero e sexualidade. Casa, família e marcadores sociais da diferença. Sexualidades e afetividades.

---

### OBJETIVOS

Os objetivos gerais da disciplina são trazer ao debate uma parcela da ampla bibliografia sobre gênero, sexualidades e marcadores sociais da diferença, enfocando-se com particular atenção nas co-relações entre colonialidade, raça, gênero e sexualidades e nas dimensões das relações afetivas, de cuidado e parentesco.

O conteúdo detalhado será apresentado e discutido de modo mais pormenorizado ao início das aulas. O programa poderá, desse modo, sofrer alterações que serão discutidas com as pessoas matriculadas na disciplina.

**Link para a solicitar o ingresso na equipe Teams da disciplina:**

[https://teams.microsoft.com/j/team/19%3ap8xGdFGYSPJ7cAd8avqvjt55AArO\\_MMNP0kqQw7Ssnk1%40thread.tacv2/conversations?groupId=50449d69-2954-4766-8fbf-5af50b9a13d9&tenantId=64126139-4352-4cd7-b1fb-2a971c6f69a6](https://teams.microsoft.com/j/team/19%3ap8xGdFGYSPJ7cAd8avqvjt55AArO_MMNP0kqQw7Ssnk1%40thread.tacv2/conversations?groupId=50449d69-2954-4766-8fbf-5af50b9a13d9&tenantId=64126139-4352-4cd7-b1fb-2a971c6f69a6)

---

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
Pró-Reitoria de Graduação  
End: Av Antônio Carlos, 6627 – Reitoria – 6º andar  
CEP: 31270-901 – Belo Horizonte – MG  
Fone: 3409-4056 / 4057 - E-mail: [diretoriaacademica@prograd.ufmg.br](mailto:diretoriaacademica@prograd.ufmg.br)

## UNIDADE 1 - INICIANDO O DEBATE SOBRE GÊNERO, SEXUALIDADES E OUTROS MARCADORES SOCIAIS DA DIFERENÇA

CH REMOTA

15 h

**Objetivos:** Na primeira unidade, iniciaremos a discussão sobre os marcadores sociais da diferença a partir dos debates feministas que colocaram em cena a importância de outros marcadores sociais, como raça, classe e sexualidade, trazendo para o primeiro plano as diferenças e desigualdades entre as mulheres como fundamentais para se compreender relações intersubjetivas, dinâmicas de poder e políticas de produção de conhecimento.

**Estratégias de ensino-aprendizagem:** Para o processo de aprendizagem é necessário: realizar as leituras obrigatórias e acompanhar os áudios, vídeos ou roteiros de estudos enviados. Sempre que possível, é importante acompanhar também os materiais complementares indicados e comparecer ao encontro síncrono para discussão coletiva.

**Duração:** 15h/aula (leituras 7h/aula, aula síncrona: 4h/aula, materiais complementares 2h/aula, atividades 2h/aula)

**Encontros síncronos via Teams:**

**21/05, 19h00:**

[https://teams.microsoft.com/l/meetup-join/19%3ap8xGdFGYSPJ7cAd8avqvjt55AArO\\_MMNP0kqQw7Ssnk1%40thread.tacv2/1620924300349?context=%7b%22Tid%22%3a%2264126139-4352-4cd7-b1fb-2a971c6f69a6%22%2c%22Oid%22%3a%221c5cc9fc-6ace-4464-85f1-0d99221c185f%22%7d](https://teams.microsoft.com/l/meetup-join/19%3ap8xGdFGYSPJ7cAd8avqvjt55AArO_MMNP0kqQw7Ssnk1%40thread.tacv2/1620924300349?context=%7b%22Tid%22%3a%2264126139-4352-4cd7-b1fb-2a971c6f69a6%22%2c%22Oid%22%3a%221c5cc9fc-6ace-4464-85f1-0d99221c185f%22%7d)

**11/06, 19:00**

[https://teams.microsoft.com/l/meetup-join/19%3ap8xGdF-GYSPJ7cAd8avqvjt55AArO\\_MMNP0kqQw7Ssnk1%40thread.tacv2/1620924214147?context=%7b%22Tid%22%3a%2264126139-4352-4cd7-b1fb-2a971c6f69a6%22%2c%22Oid%22%3a%221c5cc9fc-6ace-4464-85f1-0d99221c185f%22%7d](https://teams.microsoft.com/l/meetup-join/19%3ap8xGdF-GYSPJ7cAd8avqvjt55AArO_MMNP0kqQw7Ssnk1%40thread.tacv2/1620924214147?context=%7b%22Tid%22%3a%2264126139-4352-4cd7-b1fb-2a971c6f69a6%22%2c%22Oid%22%3a%221c5cc9fc-6ace-4464-85f1-0d99221c185f%22%7d)

### Bloco 1 – o termo interseccionalidades

#### Obrigatória

CRENSHAW, Kimberlé. 2002. “Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero”. *Estudos feministas*, pp.171- 188.

#### Complementar

AKOTIRENE, Carla. *Interseccionalidade*. São Paulo: Pólen, 2019. (pp. 57-115).

#### Vídeos complementares

- CRENSHAW, Kimberlé. Kimberlé Crenshaw - A urgência da interseccionalidades. *Youtube*. Disponível via: [https://www.youtube.com/watch?v=vQccQnB-GxHU&list=PLImk9hIJB\\_wkAqjRDYCFf5Nqqv1wUlpD&index=4](https://www.youtube.com/watch?v=vQccQnB-GxHU&list=PLImk9hIJB_wkAqjRDYCFf5Nqqv1wUlpD&index=4) acesso em 17/07/2020. (18 min)

Trata-se de uma TED Talk (conferência curta) na qual ela expõe de modo sintético e didático elementos centrais da proposta interseccional. Aciona o assassinato de mulheres negras pela polícia como exemplo contemporâneo para pensar a questão, foi gravada em 2016, depois do início do movimento Black Lives Matter e da campanha #sayhername, que problematiza a



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
Pró-Reitoria de Graduação  
End: Av Antônio Carlos, 6627 – Reitoria – 6º andar  
CEP: 31270-901 – Belo Horizonte – MG  
Fone: 3409-4056 / 4057 - E-mail: [diretoriaacademica@prograd.ufmg.br](mailto:diretoriaacademica@prograd.ufmg.br)

dimensão das vidas de mulheres negras, muitas vezes, esquecidas dentro do movimento mais amplo. Legendada em português.

- AKOTIRENE, Carla. Perfil & Opinião | Carla Akotirene | 29.05.2019. *Youtube*. Disponível via: [https://www.youtube.com/watch?v=g4VAm2BnO5E&list=PLImk9hIjB\\_wkAqjRDYCFf5Nqqv1wUlPjD&index=8&t=452s](https://www.youtube.com/watch?v=g4VAm2BnO5E&list=PLImk9hIjB_wkAqjRDYCFf5Nqqv1wUlPjD&index=8&t=452s) Acesso em 17/07/2020

Trata-se de uma entrevista para um programa de televisão. Carla Akotirene fala de sua trajetória e também da obra “interseccionalidades”, que escreveu para a coleção *Feminismos Plurais*. Traz vários exemplos para se pensar sobre interseccionalidades e sintetiza os argumentos de várias autoras de modo bastante didático.

- RIBEIRO, Djamila; AKOTIRENE, Djamila; BERTH, Joice; NATALIA, Livia. Mulher com a Palavra #Feminismos. *Youtube*. Disponível via: [https://www.youtube.com/watch?v=Jnfk0pCP3pg&list=PLImk9hIjB\\_wkAqjRDYCFf5Nqqv1wUlPjD&index=8](https://www.youtube.com/watch?v=Jnfk0pCP3pg&list=PLImk9hIjB_wkAqjRDYCFf5Nqqv1wUlPjD&index=8) acesso em 17/07/2020.

Mesa redonda com algumas das principais feministas negras brasileiras da atualidade falando de suas trajetórias e trazendo alguns debates importantes sobre a relação entre ativismos e produção acadêmica.

## **Bloco 2 – feminismos, marcadores sociais da diferença e a noção de agência**

### Obrigatória

DÍAZ BENÍTEZ, María Elvira. Muros e pontes no horizonte da prática feminista: uma reflexão. In: Helloisa Buarque de Hollanda. (Org.). *Pensamento feminista hoje*. Perspectivas decoloniais. 3ed. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2020, p. 260-283.

### Complementar:

PISCITELLI, Adriana. Interseccionalidades, categorias de articulação e experiências de migrantes brasileiras. *Sociedade E Cultura*, 11(2), 2008.  
<https://doi.org/10.5216/sec.v11i2.5247>

### Vídeo complementar

- PISCITELLI, Adriana e ARAUJO, Angela. Interseccionalidades e Consustancialidades - Aulas abertas: Estudos de gênero. *Youtube*. Disponível via: [https://www.youtube.com/watch?v=4mDU\\_HJ45-w&list=PLImk9hIjB\\_wkAqjRDYCFf5Nqqv1wUlPjD&index=29&t=2340s](https://www.youtube.com/watch?v=4mDU_HJ45-w&list=PLImk9hIjB_wkAqjRDYCFf5Nqqv1wUlPjD&index=29&t=2340s). Acesso em 08/09/2020  
Trata-se de uma aula aberta, gravada no contexto da pandemia, bastante abrangente sobre os conceitos de interseccionalidade e consustancialidades. A antropóloga Adriana Piscitelli e a cientista política Angela Araújo mobilizam um conjunto de autoras que trabalham com esses conceitos contextualizando de modo bastante preciso esse amplo debate.

## **Bloco 3 epistemologias feministas negras e decolonialidade**

### Obrigatória



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
Pró-Reitoria de Graduação  
End: Av Antônio Carlos, 6627 – Reitoria – 6º andar  
CEP: 31270-901 – Belo Horizonte – MG  
Fone: 3409-4056 / 4057 - E-mail: [diretoriaacademica@prograd.ufmg.br](mailto:diretoriaacademica@prograd.ufmg.br)

FIGUEIREDO, Angela. Epistemologia insubmissa feminista negra decolonial. *Tempo e Argumento*, Florianópolis, v. 12, n. 29, e0102, jan./abr. 2020.

<http://dx.doi.org/10.5965/2175180312292020e0102>

#### Complementar

FIGUEIREDO, Angela. Somente um ponto de vista\*. *Cad. Pagu*, Campinas, n. 51, e175117, 2017.

Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-83332017000300509&lng=en&nrm=iso)

[83332017000300509&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-83332017000300509&lng=en&nrm=iso)>. access on 10 Mar. 2021. Epub Dec 18, 2017.

<https://doi.org/10.1590/18094449201700510017>

#### Vídeos complementares

LUGONES, Maria; FIGUEIREDO, Angela; GUERELLUS, Natalia e MUÑOZ, Mariana. Semana 11: "Colonialidade e gênero". *Youtube*. História em Quarentena. Disponível na web via: [https://www.youtube.com/watch?v=h54Mlndy0Ws&list=PLImk9hIJb\\_wkAqjRDYCFf5Nqqv1wUlpD&index=2&t=41s](https://www.youtube.com/watch?v=h54Mlndy0Ws&list=PLImk9hIJb_wkAqjRDYCFf5Nqqv1wUlpD&index=2&t=41s) 06/06/2020. Acesso em 14/07/2020

Nesta *live*, gravada durante a quarentena, a filósofa argentina Maria Lugones (falecida em 14 de julho deste ano) e a antropóloga Ângela Figueiredo debatem sobre feminismo descolonial. Lugones apresenta algumas questões centrais a sua obra. Ao longo do debate, Maria e Ângela trazem elementos relevantes para se pensar sobre os movimentos feministas, a dimensão da colonialidade e as desigualdades de gênero no contexto da pandemia. Trazem também uma discussão bastante instigante sobre o cenário acadêmico comparando universidades americanas e brasileiras, ações afirmativas e decolonização do conhecimento.

#### Referências adicionais que suplementam a discussão, para quem tiver interesse em se aprofundar no debate para além da disciplina:

- ABU-LUGHOD, Lila. "The Active Social Life of 'Muslim Women's Rights': A Plea for Ethnography, Not Polemic, with Cases from Egypt and Palestine." *Journal of Middle East Women's Studies*, vol. 6, no. 1, 2010, pp. 1–45. *JSTOR*, [www.jstor.org/stable/10.2979/mew.2010.6.1.1](http://www.jstor.org/stable/10.2979/mew.2010.6.1.1). Accessed 19 Apr. 2021.
- BRAH, Avtar. Diferença, diversidade, diferenciação. *Cad. Pagu* [online]. 2006, n.26, pp.329-376. ISSN 1809-4449. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-83332006000100014>.
- COSTA, Claudia de Lima. Feminismos descoloniais para além do humano. *Rev. Estud. Fem.* [online]. 2014, vol.22, n.3
- CURIÉL, Ochy. Descolonizando el feminismo: una perspectiva desde America Latina y el Caribe. In: *Primer Coloquio Latinoamericano sobre praxis y pensamiento feminista*, Buenos Aires, 2009.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
Pró-Reitoria de Graduação  
End: Av Antônio Carlos, 6627 – Reitoria – 6º andar  
CEP: 31270-901 – Belo Horizonte – MG  
Fone: 3409-4056 / 4057 - E-mail: [diretoriaacademica@prograd.ufmg.br](mailto:diretoriaacademica@prograd.ufmg.br)

- CURIEL, Ochy. 2017. Um diálogo decolonial na colonial cidade de Cachoeira/BA: entrevista com Ochy Curiel. [Entrevista concedida a] Analba Brazão; Ariana Silva; Ângela Figueiredo. *Cadernos de Gênero e Diversidade*, Salvador, v. 3, n. 4, p. 106-20.
- KILOMBA, Grada. 2019 [2008]. "Políticas sexuais". In: *Memórias da Plantação: episódios de racismo cotidiano*. Rio de Janeiro: Cobogó, p. 133-44.
- LUGONES, María. Rumo a um feminismo descolonial. *Estudos Feministas*, Florianópolis, v. 22, n. 3, jan. 2015.
- MAHMOOD, Saba. Teoria feminista, agência e sujeito liberatório: algumas reflexões sobre o revivalismo islâmico no Egípto. *Etnográfica*, Lisboa, v. 10, n. 1, p. 121-158, maio 2006. Disponível em [http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0873-65612006000100007&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0873-65612006000100007&lng=pt&nrm=iso)
- MOHANTY, Chandra T. *Sob olhos ocidentais*. Rio de Janeiro: Zazie Edições, 2020. (tradução Ana Berstein). (pp 7-61).



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
Pró-Reitoria de Graduação  
End: Av Antônio Carlos, 6627 – Reitoria – 6º andar  
CEP: 31270-901 – Belo Horizonte – MG  
Fone: 3409-4056 / 4057 - E-mail: [diretoriaacademica@prograd.ufmg.br](mailto:diretoriaacademica@prograd.ufmg.br)

UNIDADE 2 - COLONIALIDADE, RAÇA, GÊNERO E SEXUALIDADE	CH REMOTA
<p><b>Objetivos:</b> Nesta unidade, o objetivo é abordar as co-relações entre colonialidade, raça, gênero e sexualidade a partir de uma bibliografia que mobiliza diferentes perspectivas teórico-analíticas para discutir a dimensão da colonialidade nas relações familiares e afetivas bem como seus efeitos na produção epistemológica.</p> <p><b>Estratégias de ensino-aprendizagem:</b> Para o processo de aprendizagem é necessário: realizar as leituras obrigatórias e acompanhar os áudios, vídeos ou roteiros de estudos enviados. Sempre que possível, é importante acompanhar também os materiais complementares indicados e comparecer ao encontro síncrono para discussão coletiva.</p> <p><b>Duração:</b> 15h/aula (leituras 8h/aula, aula síncrona: 2h/aula, materiais complementares 3h/aula, atividades 2h/aula)</p> <p><b>Encontro síncrono via Teams:</b> <b>09/07, 19h00:</b> <a href="https://teams.microsoft.com/l/meetup-join/19%3ap8xGdF-GYSPJ7cAd8avqvjt55AArO_MMNP0kqQw7Ssnk1%40thread.tacv2/1620924123266?context=%7b%22Tid%22%3a%2264126139-4352-4cd7-b1fb-2a971c6f69a6%22%2c%22Oid%22%3a%221c5cc9fc-6ace-4464-85f1-0d99221c185f%22%7d">https://teams.microsoft.com/l/meetup-join/19%3ap8xGdF-GYSPJ7cAd8avqvjt55AArO_MMNP0kqQw7Ssnk1%40thread.tacv2/1620924123266?context=%7b%22Tid%22%3a%2264126139-4352-4cd7-b1fb-2a971c6f69a6%22%2c%22Oid%22%3a%221c5cc9fc-6ace-4464-85f1-0d99221c185f%22%7d</a></p> <p><b>Bloco 1 – A neurose cultural brasileira</b></p> <p><u>Obrigatória</u> GONZALEZ, Lélia. Racismo e sexismo na cultura brasileira. In: <i>Revista Ciências Sociais Hoje</i>, Anpocs, 1984, p. 223-244.</p> <p><u>Complementar</u> NASCIMENTO, Abdias do. A exploração sexual da mulher africana. In: <i>O genocídio do negro brasileiro: processo de um racismo mascarado</i>. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra S/A, 1978.</p> <p><u>Vídeos complementares</u></p> <p>CONCEIÇÃO, Jaqueline. Lélia Gonzalez: o racismo estrutural. Casa do Saber. <i>Youtube</i>. Disponível na web via: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=X2ruqJntOWc">https://www.youtube.com/watch?v=X2ruqJntOWc</a></p> <p>Acesso em 30/11/2020.</p> <p>GONZALEZ, Lélia. Cultne doc- Lélia Gonzalez - Pt 1. <i>Youtube</i>. Disponível na web via: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=o9vOVjNDZA8">https://www.youtube.com/watch?v=o9vOVjNDZA8</a>. Acesso em 30/11/2020.</p> <p>GONZALEZ, Lélia. Cultne doc- Lélia Gonzalez – Pt2. <i>Youtube</i>. Disponível na web via: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=aiTfzVKhsGw">https://www.youtube.com/watch?v=aiTfzVKhsGw</a>. Acesso em 30/11/2020.</p> <p>Estes vídeos trazem uma entrevista de Lélia, gravada na década de 1980, abordando em especial a atuação de mulheres negras nas artes.</p>	15 h



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
Pró-Reitoria de Graduação  
End: Av Antônio Carlos, 6627 – Reitoria – 6° andar  
CEP: 31270-901 – Belo Horizonte – MG  
Fone: 3409-4056 / 4057 - E-mail: [diretoriaacademica@prograd.ufmg.br](mailto:diretoriaacademica@prograd.ufmg.br)

## **Blocos 2 e Bloco 3 – Couro imperial**

### Obrigatória

McCLINTOCK, Anne. *Couro Imperial: raça, gênero e sexualidade no embate colonial*. Campinas: Editora Unicamp. 2010. (introdução e capítulo a ser escolhido)

### Complementar:

A ser definida posteriormente

## **Bloco 4 – A babá de Freud e outras babás**

### Obrigatória

CORREA, Mariza. A babá de Freud e outras babás. *Cad. Pagu*, Campinas, n. 29, p. 61-90, Dec. 2007. Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_art-text&pid=S0104-83332007000200004&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_art-text&pid=S0104-83332007000200004&lng=en&nrm=iso)>. access on 10 Mar. 2021.

<http://dx.doi.org/10.1590/S0104-83332007000200004>

### Complementar

CORREA, Mariza. Repensando a família patriarcal brasileira. *Cadernos de pesquisa*, São Paulo, n.37, p. 5-16, maio, 1981.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
Pró-Reitoria de Graduação  
End: Av Antônio Carlos, 6627 – Reitoria – 6º andar  
CEP: 31270-901 – Belo Horizonte – MG  
Fone: 3409-4056 / 4057 - E-mail: [diretoriaacademica@prograd.ufmg.br](mailto:diretoriaacademica@prograd.ufmg.br)

UNIDADE 3 - CASA, FAMÍLIA E MARCADORES SOCIAIS DA DIFERENÇA	CH REMOTA
<p><b>Objetivos:</b> Nesta unidade discutiremos casa, família e marcadores sociais da diferença. O objetivo é trazer ao debate uma bibliografia que coloca em questão o universalismo da categoria de gênero e traz ao debate as particularidades das relações de família e parentesco a partir dos marcadores sociais da diferença.</p> <p><b>Estratégias de ensino-aprendizagem:</b> Para o processo de aprendizagem é necessário: realizar as leituras obrigatórias e acompanhar os áudios, vídeos ou roteiros de estudos enviados. Sempre que possível, é importante acompanhar também os materiais complementares indicados e comparecer ao encontro síncrono para discussão coletiva.</p> <p><b>Duração:</b> 15h/aula (leituras 8h/aula, aula síncrona: 2h/aula, materiais complementares 3h/aula, atividades 2h/aula)</p> <p><b>Encontro síncrono via Teams:</b> <b>06/08, 19h00:</b> <a href="https://teams.microsoft.com/l/meetup-join/19%3ap8xGdF-GYSPJ7cAd8avqvjt55AArO_MMNP0kqQw7Ssnk1%40thread.tacv2/1620924005410?context=%7b%22Tid%22%3a%2264126139-4352-4cd7-b1fb-2a971c6f69a6%22%2c%22Oid%22%3a%221c5cc9fc-6ace-4464-85f1-0d99221c185f%22%7d">https://teams.microsoft.com/l/meetup-join/19%3ap8xGdF-GYSPJ7cAd8avqvjt55AArO_MMNP0kqQw7Ssnk1%40thread.tacv2/1620924005410?context=%7b%22Tid%22%3a%2264126139-4352-4cd7-b1fb-2a971c6f69a6%22%2c%22Oid%22%3a%221c5cc9fc-6ace-4464-85f1-0d99221c185f%22%7d</a></p> <p><b>Bloco 1 – Universalismo, particularismo, gênero e família</b></p> <p><u>Obrigatória</u></p> <p>OYĚWÙMÍ, Oyèrónké. <i>Conceituando o gênero: os fundamentos eurocêntricos dos conceitos feministas e o desafio das epistemologias africanas.</i> Tradução para uso didático de OYĚWÙMÍ, Oyèrónké. <i>Conceptualizing Gender: The Eurocentric Foundations of Feminist Concepts and the challenge of African Epistemologies.</i> African Gender Scholarship: Concepts, Methodologies and Paradigms. CODESRIA Gender Series. Volume 1, Dakar, CODESRIA, 2004, p. 1-810p.</p> <p><u>Complementar</u></p> <p>HARAWAY, Donna. 2004. Gênero para um dicionário marxista: a política sexual de uma palavra. <i>Cadernos Pagu</i>, 22. <a href="http://www.scielo.br/pdf/cpa/n22/n22a09.pdf">www.scielo.br/pdf/cpa/n22/n22a09.pdf</a> 45p</p> <p><u>Vídeos complementares:</u></p> <p>· OYĚWÙMÍ . I Don't like Culture as an Explanation for Anything -Oyèrónké Oyèwùmí. <i>Youtube</i>. Disponível na web via: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=ju6RjZcD0g0&amp;list=PLImk9hIJb_wkAqjRDYCFf5Nqqv1wUlPpD&amp;index=31">https://www.youtube.com/watch?v=ju6RjZcD0g0&amp;list=PLImk9hIJb_wkAqjRDYCFf5Nqqv1wUlPpD&amp;index=31</a>. Acesso em 30/11/2020.</p> <p>Neste vídeo curtinho, Oyèwùmí aponta os limites e problemas no uso do conceito de cultura.</p> <p>· OYĚWÙMÍ. Gender and Motherhood at Rhodes University. Disponível na web via: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=6NRbvqeY1xw&amp;list=PLImk9hIJb_wkAqjRDYCFf5Nqqv1wUlPpD&amp;index=32&amp;t=7s">https://www.youtube.com/watch?v=6NRbvqeY1xw&amp;list=PLImk9hIJb_wkAqjRDYCFf5Nqqv1wUlPpD&amp;index=32&amp;t=7s</a> Acesso em 30/11/2020.</p> <p>Neste vídeo, em inglês, a antropóloga Oyèrónké Oyèwùmí fala sobre alguns aspectos importantes de sua obra como a discussão sobre gênero e maternidade que é, brevemente, abordada no artigo indicado.</p>	15 h





UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
Pró-Reitoria de Graduação  
End: Av Antônio Carlos, 6627 – Reitoria – 6º andar  
CEP: 31270-901 – Belo Horizonte – MG  
Fone: 3409-4056 / 4057 - E-mail: [diretoriaacademica@prograd.ufmg.br](mailto:diretoriaacademica@prograd.ufmg.br)

## Bloco 2 – Direitos reprodutivos e marcadores

### Obrigatória

DAVIS, Angela. Racismo, controle de natalidade e direitos reprodutivos. In: *Mulheres, raça e classe*. São Paulo: Boitempo, 2016

### Complementares

COLLINS, Patricia Hill. As mulheres negras e a maternidade. In: *Pensamento feminista negro: conhecimento, consciência e a política do empoderamento*. São Paulo: Boitempo, 2019.

COLLINS, Patricia Hill. O poder da auto-definição. In: *Pensamento feminista negro: conhecimento, consciência e a política do empoderamento*. São Paulo: Boitempo, 2019.

### Conteúdos adicionais

DINIZ, Débora; BRUM, Eliane. Uma história Severina (23min). Disponível em: <http://elianebrum.com/documentarios/uma-historia-severina/> Acesso em 20 de abril de 2021.

“Severina Maria Leôncio Ferreira teve a vida alterada por um ato dos ministros do Supremo Tribunal Federal. Em 20 de outubro de 2004, ela estava internada em um hospital do Recife, grávida de um feto sem cérebro. No dia seguinte, começaria o processo de interrupção da gestação. Nesta mesma data, os ministros derrubaram a liminar que permitia a mulheres como Severina antecipar o parto quando o bebê fosse incompatível com a vida. Severina, mulher pobre do interior de Pernambuco, deixou o hospital com sua barriga e sua tragédia. E começou uma peregrinação por um Brasil que era feito terra estrangeira: o da Justiça para os analfabetos”.

TV BOITEMPO. Curso de introdução ao pensamento de Angela Davis  
<https://www.youtube.com/playlist?list=PLHiE8QPap5vQ6Z7D4R9HyDMpBrg-u7rsh> Acesso em 19/04/2021.

ANGELA DAVIS | A liberdade é uma luta constante [LEGENDADO]. Disponível via:  
<https://www.youtube.com/watch?v=7Lff8ScaF1Y> Acesso em 19/04/2021.

Canal da TV Boitempo – tem vários vídeos legendados de Patricia Hill  
Collins: <https://www.youtube.com/playlist?list=PLHiE8QPap5vRVR4OX04nKhLPLvVV24cw3>

Entre eles, recomendo:

o PATRICIA HILL COLLINS “Sem pertencer”. *Youtube*. Disponível via: <https://www.youtube.com/watch?v=ZRFZMHLQOGg>. Acesso em 10/07/2020

Neste curto vídeo, Patricia Hill Collins aborda especificamente o conceito de *outsider within*, bastante importante na obra da autora

o PATRICIA HILL COLLINS. #1 Imagens de controle. *Youtube*. Disponível via: [https://www.youtube.com/watch?v=XVdbyhuAJEs&list=PLImk9hIJB\\_wkAqjRDYCFf5Nqqv1wUlPpD&index=19&t=0s](https://www.youtube.com/watch?v=XVdbyhuAJEs&list=PLImk9hIJB_wkAqjRDYCFf5Nqqv1wUlPpD&index=19&t=0s)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
Pró-Reitoria de Graduação  
End: Av Antônio Carlos, 6627 – Reitoria – 6º andar  
CEP: 31270-901 – Belo Horizonte – MG  
Fone: 3409-4056 / 4057 - E-mail: [diretoriaacademica@prograd.ufmg.br](mailto:diretoriaacademica@prograd.ufmg.br)

Neste vídeo, a autora explica o conceito de imagens de controle.

o PATRICIA HILL COLLINS | Feminismo negro e a política do empoderamento. *Youtube*. Disponível

via: [https://www.youtube.com/watch?v=3xOO50dr3bk&list=PLImk9hIJb\\_wkAqjRDYCFf5NqgVl1wUlpD&index=20&t=2849s](https://www.youtube.com/watch?v=3xOO50dr3bk&list=PLImk9hIJb_wkAqjRDYCFf5NqgVl1wUlpD&index=20&t=2849s). Acesso em 10/07/2020

Conferência de Patricia Hill Collins no Seminário Democracia em Colapso?, organizado pela Editora Boitempo em 2019. Ela aborda sua trajetória, problematiza a dimensão da experiência como central ao feminismo negro, as questões da sobrevivência, do empoderamento e da democracia.

Legendada em português.

### **Bloco 3 - Casa, família e classe**

#### Obrigatória

FERNANDES, Camila. Figuras do constrangimento: As instituições de Estado e as políticas de acusação sexual. *Mana*, Rio de Janeiro, v. 25, n. 2, p. 365-390, Aug. 2019. Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-93132019000200365&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-93132019000200365&lng=en&nrm=iso)>. access on 16 Apr. 2021.

#### Vídeos adicionais:

Seminário PPGAS-MN. Tramas do Cuidado em Tempos de Pandemia. Disponível via: <https://www.youtube.com/watch?v=i3g5HPwMbEE>. Acesso em 19/04/21.

Aula Aberta #16 - Proteção de crianças e adolescentes: desafios nos 30 anos do ECA. Disponível via: <https://www.youtube.com/watch?v=9YLayDxp4qU>. Acesso em 19/04/21.

### **Bloco 4 - Trabalho doméstico, afetos e desigualdades**

#### Obrigatória

BRITES, Jurema. Afeto e desigualdade: gênero, geração e classe entre empregadas domésticas e seus empregadores. *Cad. Pagu*, Campinas, n. 29, p. 91-109, Dec. 2007. Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-83332007000200005&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-83332007000200005&lng=en&nrm=iso)>.

#### Complementar

HIRATA, Helena. Gênero, classe e raça Interseccionalidade e consubstancialidade das relações sociais. *Tempo soc.*, São Paulo, v. 26, n. 1, p. 61-73, June 2014. Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-20702014000100005&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-20702014000100005&lng=en&nrm=iso)>.

#### Conteúdo adicional

HIRATA, Helena e GARCIA DOS SANTOS, Yumi. #44. Helena Hirata – Da divisão sexual do trabalho aos estudos sobre o cuidado. Disponível via:

<https://larvasincendiadas.com/2020/07/15/44-helena-hirata-da-divisao-sexual-do-trabalho-aos-estudos-sobre-o-cuidado/>. Acesso em 08/09/2020

Entrevista produzida pelo podcast Larvas Incendiadas, do cientista político Thiago Coacci. No episódio



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS**

**Pró-Reitoria de Graduação**

**End: Av Antônio Carlos, 6627 – Reitoria – 6º andar**

**CEP: 31270-901 – Belo Horizonte – MG**

**Fone: 3409-4056 / 4057 - E-mail: [diretoriaacademica@prograd.ufmg.br](mailto:diretoriaacademica@prograd.ufmg.br)**

indicado, a socióloga Yumi Garcia dos Santos entrevista a socióloga Helena Hirata sobre sua trajetória acadêmica. Entre outras coisas, Hirata discorre sobre o conceito de consubstancialidade em relação à interseccionalidades e em suas recentes pesquisas sobre os trabalhos do *care*.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
Pró-Reitoria de Graduação  
End: Av Antônio Carlos, 6627 – Reitoria – 6º andar  
CEP: 31270-901 – Belo Horizonte – MG  
Fone: 3409-4056 / 4057 - E-mail: [diretoriaacademica@prograd.ufmg.br](mailto:diretoriaacademica@prograd.ufmg.br)

UNIDADE 4 – GÊNERO, AFETIVIDADES E SEXUALIDADES	CH REMOTA
<p><b>Objetivos:</b> Nesta unidade, daremos continuidade às discussões desenvolvidas nas unidades anteriores, focando-se, agora, com particular atenção nas dimensões das sexualidades e nas relações íntimas, colocando em debate moralidades, direitos sexuais e afetividades.</p> <p><b>Estratégias de ensino-aprendizagem:</b> Para o processo de aprendizagem é necessário: realizar as leituras obrigatórias e acompanhar os áudios, vídeos ou roteiros de estudos enviados. Sempre que possível, é importante acompanhar também os materiais complementares indicados e comparecer ao encontro síncrono para discussão coletiva.</p> <p><b>Duração: 15h/aula</b> (leituras 8h/aula, aula síncrona: 2h/aula, materiais complementares 3h/aula, atividades 2h/aula)</p> <p><b>Encontro síncrono via Teams:</b> <b>03/09, 19h00:</b> <a href="https://teams.microsoft.com/l/meetup-join/19%3ap8xGdFGYSPJ7cAd8avqvjt55AArO_MMNP0kqQw7Ssnk1%40thread.tacv2/1620923874831?context=%7b%22id%22%3a%2264126139-4352-4cd7-b1fb-2a971c6f69a6%22%2c%22oid%22%3a%221c5cc9fc-6ace-4464-85f1-0d99221c185f%22%7d">https://teams.microsoft.com/l/meetup-join/19%3ap8xGdFGYSPJ7cAd8avqvjt55AArO_MMNP0kqQw7Ssnk1%40thread.tacv2/1620923874831?context=%7b%22id%22%3a%2264126139-4352-4cd7-b1fb-2a971c6f69a6%22%2c%22oid%22%3a%221c5cc9fc-6ace-4464-85f1-0d99221c185f%22%7d</a></p> <p><b>Bloco 1 – raça, sexualidade, gênero e afetividades</b> <u>Obrigatória</u> MOUTINHO, Laura. "Raça", sexualidade e gênero na construção da identidade nacional: uma comparação entre Brasil e África do Sul. Cad. Pagu [online]. 2004, n.23 [cited 2019-08-02], pp.55-88</p> <p><u>Complementar</u> MARA VIVEROS VIGOYA, "La sexualización de la raza y la racialización de la sexualidad en el contexto latinoamericano actual" . En: Colombia <i>Revista Latinoamericana De Estudios De Familia</i> ISSN: 2145-6445 ed: Centro Editorial Universidad De Caldas v.1 fasc.N/A p.63 - 81 ,2009. Disponível via: <a href="http://www.derechoshumanos.unlp.edu.ar/assets/files/documentos/la-sexualizacion-de-la-raza-y-la-racializacion-de-la-sexualidad.pdf">http://www.derechoshumanos.unlp.edu.ar/assets/files/documentos/la-sexualizacion-de-la-raza-y-la-racializacion-de-la-sexualidad.pdf</a>. Acesso em 11/03/2021.</p> <p><b>Bloco 2 – a categoria consentimento: relacionamentos íntimos, direitos sexuais e marcadores sociais da diferença</b> <u>Obrigatória</u> FERNANDES, Camila et al . As porosidades do consentimento. Pensando afetos e relações de intimidade. <i>Sex., Salud Soc.</i> (Rio J.), Rio de Janeiro , n. 35, p. 165-193, ago. 2020 . Disponível em &lt;<a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1984-64872020000200165&amp;lng=pt&amp;nrm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1984-64872020000200165&amp;lng=pt&amp;nrm=iso</a>&gt;. acessos em 11 mar. 2021. Epub 05-Out-2020. <a href="https://doi.org/10.1590/1984-6487.sess.2020.35.09.a">https://doi.org/10.1590/1984-6487.sess.2020.35.09.a</a>.</p> <p><u>Complementar</u> DÍAZ-BENÍTEZ, Maria Elvira. 2019. "O gênero da humilhação: afetos, relações e complexos emocionais". <i>Horizontes Antropológicos</i>, Porto Alegre, a. 25, n. 54, p. 51-78.</p>	15 h



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
Pró-Reitoria de Graduação  
End: Av Antônio Carlos, 6627 – Reitoria – 6º andar  
CEP: 31270-901 – Belo Horizonte – MG  
Fone: 3409-4056 / 4057 - E-mail: [diretoriaacademica@prograd.ufmg.br](mailto:diretoriaacademica@prograd.ufmg.br)

### **Bloco 3 – diversidade sexual, gênero e família**

#### Obrigatória

OLIVEIRA, Leandro. Diversidade sexual, gênero e família: notas sobre o problema da superioridade moral da heterossexualidade. In PASSAMANI, Guilherme. *(Contra)Pontos: ensaios de gênero, sexualidade e diversidade sexual*. Campo Grande: Editora UFMS, 2011 [p. 53-65].

### **Bloco 4 – família, diversidade e direitos**

#### Obrigatória

CARRARA, Sérgio. 2010. “Políticas e direitos sexuais no Brasil contemporâneo”. Bagoas, n. 5, p. 131-47.

#### Referências adicionais que suplementam a discussão, para quem tiver interesse em se aprofundar no debate para além da disciplina:

BISPO, Raphael & Maria Claudia COELHO. 2019. "Emoções, gênero e sexualidade: apontamentos sobre conceitos e temáticas no campo da Antropologia das Emoções". *Cadernos de Campo*, São Paulo, v. 28, n. 2, p. 185-97.

CARRARA, Sérgio. 2015. “Moralidades, racionalidades e políticas sexuais no Brasil contemporâneo”. *Mana*, 21(2), p. 323-45.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
Pró-Reitoria de Graduação  
End: Av Antônio Carlos, 6627 – Reitoria – 6º andar  
CEP: 31270-901 – Belo Horizonte – MG  
Fone: 3409-4056 / 4057 - E-mail: [diretoriaacademica@prograd.ufmg.br](mailto:diretoriaacademica@prograd.ufmg.br)

---

## METODOLOGIA

---

atividades síncronas e assíncronas, envolvendo leitura de textos, áudios de aula, referências complementares, exercícios e encontros síncronos para debate.

---

---

## ESTRATÉGIAS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

---

**20/06** – entrega via moodle de atividade referente à Unidade 1. A partir dos textos indicados na Unidade 1, discuta as interseccionalidades dos marcadores sociais da diferença tendo em vista as dimensões da agência e da opressão (tamanho máximo 2000 palavras). (40 pontos)

**Até 06/07** – entrega via moodle de um parágrafo apresentando, de modo bem sucinto, as questões ou reflexões suscitadas pela bibliografia lida na unidade (pode ser: o que te chamou atenção no texto lido, que outras perguntas, reflexões pessoais o texto provocou em você ou dúvidas que você tenha em relação ao texto). (Tamanho máximo: 200 palavras) – (10 pontos)

**Até 03/08** - um parágrafo apresentando, de modo bem sucinto, as questões ou reflexões suscitadas pela bibliografia lida na unidade (pode ser: o que te chamou atenção no texto lido, que outras perguntas, reflexões pessoais o texto provocou em você ou dúvidas que você tenha em relação ao texto). Tamanho máximo: 200 palavras – (10 pontos)

**05/09** – entrega via moodle de trabalho final. Escolha uma das temáticas abordadas nas unidades 2, 3 e 4 e aprofunde sua reflexão a partir das bibliografias obrigatórias e complementar bem como dos materiais adicionais indicados (se desejar, acione sua própria pesquisa ou experiência pessoal para desenvolver a discussão). Dialogue com pelo menos **duas das bibliografias** lidas nas unidades 2, 3 ou 4. Tamanho esperado: entre 5000 e 8000 caracteres com espaço. (40 pontos)

---

## TECNOLOGIAS DIGITAIS UTILIZADAS

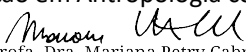
Aulas síncronas via Microsoft Teams, materiais complementares, atividades e comunicações assíncronas via Moodle

Todos os textos ou vídeos são de livre acesso ou foram digitalizados e disponibilizados pela professora para uso didático exclusivamente; os materiais produzidos pela professora serão disponibilizados em pasta online de acesso restrito às pessoas matriculadas na disciplina.

---

## DADOS DE APROVAÇÃO:

REFERENDADO EM 28/05/2021 pelo Colegiado do curso de Graduação em Antropologia conforme determina o inciso II, art. 4º da Resolução CEPE Nº 02/2020, de 9 de julho de 2020.

  
Profa. Dra. Mariana Petry Cabral  
Coordenadora do Colegiado de  
Graduação em Antropologia  
Matrícula SIAPE 1280274  
FAFICH - UFMG

## CONTATOS (Professoras/es e Estagiárias/os):

Sabrina Deise Finamori | E-mail: [sabrinafinamori@gmail.com](mailto:sabrinafinamori@gmail.com)

Leandro de Oliveira | E-mail: [leandroclam@yahoo.com.br](mailto:leandroclam@yahoo.com.br)

Mayara Achilei | E-mail: [mayaraachilei66@hotmail.com](mailto:mayaraachilei66@hotmail.com)

Thiago Camargo Barreto | E-mail: [thiogocamargobarreto@outlook.com](mailto:thiogocamargobarreto@outlook.com)